

O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. HOJE;
Instalado com chuveiros. Temperatura — Estável. Ven-
tos — De nordeste a sudeste, fracos.

Temperaturas horárias de ontem, no D. Federal:
1h. 16.7 5h. 18.9 9h. 21.2 13h. 22.8 17h. 20.1
21h. 18.7 5h. 18.9 9h. 22.0 13h. 22.3 17h. 19.8
21h. 18.8 5h. 19.0 9h. 22.0 13h. 21.1 17h. 19.0
4h. 18.7 8h. 20.2 12h. 22.6 16h. 20.7 20h. 18.7

Máxima 22.8 às 13.00 — Mínima 18.2 às 20.00 horas

1.805.000; Dolar 195.770; Mar. 65.070; Esc. 5.700; P. urç. 75.520
P. chileno 5.000; P. argentino 4.570. (Mala e Imp. de 5%)

Diário de Notícias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Terça-feira, 22 de Outubro de 1940

Fundado em 1930 — Ano XI — N.º 5519

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira,
tesoureiro; José Garcia de Moraes, secretário.
Gerente — Máximo Bhering.

ASSINATURAS — Ano, 785; Sem., 404; Trim., 205; Mês, 75.
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Red. Interna)
ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PAGINAS — \$300

REALIZADA PELA R. A. F. UMA GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA

INUTIL A POLÍTICA DE APAZIGUAMENTO

O embaixador Bullitt advertiu que as potências tota-
litárias atacarão os Estados Unidos, se lhes for pos-
sível, antes que fiquem prontas as defesas norte-
americanas

O pacto tríplice constitui uma ameaça às nações que vivem em liberdade, de- clarou o orador

CHICAGO, 21 (U. P.) — O
embaixador norte-americano na
França, William C. Bullitt, ao fa-
lar hoje ante o Conselho das Re-
lações Exteriores de Chicago, ad-
vertiu que as potências totalita-
rias atacarão a América do Norte,
se lhes for possível antes que fiquem
prontas as defesas dos Estados
Unidos.

Recordou que Hitler chegou à
Chancelaria do Reich a 30 de jan-
eiro de 1933, dia do aniversário
de Roosevelt que acabava de ser
eleito para a presidência dos Es-
tados Unidos. "E depois os Es-
tados Unidos iniciaram a sua
política de boa vizinhança, ao
passo que a Alemanha começava
a seguir a política esboçada no
"Mein Kampf".

"Nós — acrescentou Bullitt —
brigávamos a esperança de que
por meio da aplicação de moral
cristã chegaríamos a uma vida
melhor para nós e para todas as
nações, inclusive para a Alema-
nia, Itália e Japão. Os nazistas
estavam resolvidos a escravizar
os povos da terra, por meio do te-
mor, da força, da crueldade e da
mentira. Nós esperávamos me-
lhorar a ordem mundial. Os na-
zistas desejavam destruir a or-
dem mundial e substituí-la pela
tirania dos senhores alemães so-
bre povos de escravos".

"Quando Hitler assumiu o car-
go de Chanceler, nossas relações
com a Alemanha eram amistos-
as, e não pensávamos que os
novos dirigentes do povo alemão

estivessem resolvidos a apagar
a terra as normas de vida que
tinhamos seguido desde o nasci-
mento de nossa nação.

O pacto tríplice

"Estamos acostumados a ac-
tuar os governantes estrangeiros
como eram, e não podíamos pre-
ver que os nazistas minariam e
dominariam as nações da Euro-
pa uma por uma, que procura-
riam intervir em nosso próprio
país e, finalmente, que irma-
riam uma aliança política, mili-
tar e econômica com o Japão e
Itália contra nós e contra todas
as nações que vivem em libere-
dade. Não era uma declaração de
guerra, mas uma nova e curiosa
forma de declaração, uma de-
claração de hostilidade potencial. Se
alguma vez foi formulada a uma
nação uma advertência clara de
que os agressores estavam pro-
jetando um futuro ataque con-
tra ela, essa advertência foi to-
rada aos Estados Unidos pelo acor-
do de Berlim".

Em outro trecho de suas de-
clarações disse Bullitt que a po-
lítica de boa vizinhança trouxe
como resultado "uma solidarie-
dade continental que nunca tinha
existido antes".

Finalmente, manifestou que a
experiência da Europa demo-
strou que é inútil procurar apaz-
iguar os totalitários, e concluiu
que os norte-americanos a fazerem
todos os esforços possíveis para
aumentar a produção de armas e
aviões.

RUDES ATAQUES DESFECHADOS PELOS AVIADORES BRITÂNI- COS SOBRE BERLIM, DIVERSOS PONTOS DA ALEMANHA E AO NORTE DA ITALIA, DO MAR TIRRENO AO ADRIÁTICO

LONDRES, 21 (U. P.) — As
Realas Forças Aereas da Grã-
Bretanha em uma grande demon-
stração de poderio e de agresi-
vidade, talvez a maior que se re-
gistra desde o começo da guer-
ra no ar, realizou ontem simu-
taneamente rudes ataques a di-
versos pontos da Alemanha e ao
Norte da Itália do Mar Tirreno
ao Adriático e aos portos de in-
vasão.

A aviação alemã depois dos
bombardeios de ontem à noite,
que cessaram pouco depois das
vinte e quatro horas, voltou a
atacar esta manhã as linhas Bri-
tânicas e particularmente Lon-
dres, onde soaram duas vezes as
alarmes de alarme aéreo a pri-
meira de manhã e a segunda a
tarde. Os danos e vítimas foram
relativamente escassos e as de-
fesas britânicas obrigaram o in-
imigo a voar a grande altura. O
comunicado oficial sobre os ata-
ques da aviação britânica deces-
santes ontem à noite e esta
manhã, afirmou que os ataques
foram feitos com o intuito de
destruir as residências próximas
das usinas elétricas, e de des-
truir as linhas de comunicação,
indicações de que se travaram combates
aeréos.

Sobre os portos e bases de invasão

Também os portos e bases de
invasão, especialmente as da co-
sta do Canal da Mancha, foram
submetidos a um dos bombardeios
mais intensos até agora realiza-
dos.

Informações não oficiais dizem
que esses bombardeios foram or-
denados quando as autoridades
completaram as defesas britânicas
formadas de que o alto comando
alemão tinha resolvido tentar a
invasão aproveitando o bom tem-
po que fizera em dezembro de se-
ntembro último.

Esta manhã vários aviões ale-
mães penetraram através das de-
fesas da capital e lançaram bom-
bas em dois bairros. As baterias
anti-aeréas que defendem Lon-
dres fizeram um fogo tão inten-
so que os alemães não conseguiram
fazer durante a noite. O inimigo
empregou, como vem fazendo em
algum tempo, aparelhos de ca-
ças bombardeiros de um só mo-
tor e muito velozes que operam
individualmente ou em grupos de
dois ou mais de que costumam in-
dicar as matrizes das metralha-
doras, indicando que se travaram combates
aeréos.

Londres e Liverpool novamente sob o fogo dos atacantes nazistas

Em Liverpool pela segunda vez no
dia de hoje, bem como uma loca-
lidade de Gales e outras situadas
no sudoeste da Inglaterra, tendo-se
informado também que alguns
aparelhos inimigos sobrevoaram o
norte do país às 21.50.

Também caíram bombas em
uma localidade da região de Mid-
lands causando baixas e danos
materiais.

Vinte e mais que se encontra-
vam em uma habitação próxima a
que também foi destruída escapam-
ram com ligeiros ferimentos; cer-
ca de 270 alunos de um colégio,
que no momento de cair a bomba
abandonavam uma igreja situada
a pequena distância do ponto atin-
gido, escaparam milagrosamente de
serem vitimados.

Bem impressiona- do com a situação dos países da América Latina

Declarações do presi-
dente do Banco de
Exportações e Impor-
tações

MIAMI, 21 (U. P.) — Após sua
chegada a esta cidade, procedente
da América do Sul, o sr. Warren
P. Pierson, presidente do Banco
de Exportações e Importações de
Miami, declarou que durante as
últimas semanas esteve visitando as
condições de trabalho, a situação
econômica e social dos países da
América Latina, e que ficou mui-
to impressionado com a situação
dos países da América Latina.

Concluiu dizendo que a condi-
ção de trabalho e a situação eco-
nômica e social dos países da
América Latina são muito boas,
e que os países da América Latina
estão muito interessados em com-
preender o mundo e a situação
econômica e social dos países da
América Latina.

Declaram a seguir que a perda
dos mercados agrícolas fez com-
preender que nenhum país pode
dependar da produção de um ou
dois produtos e que, portanto,
está se procurando em toda a
América do Sul, diversificar a
economia e fomentar a forma-
ção de indústrias locais.

Disse ainda que durante sua
viagem não contraiu nenhum com-
promisso concreto com respeito à
concessão de empréstimos, muito
embora aproveitasse a excursão
para terminar os detalhes rela-
tivos aos empréstimos já conce-
didos e discutir várias propostas em
que estão interessados alguns go-
vernos, esperando apresentar seu
relatório ao administrador de em-
préstimos federais, para serem
adotadas as medidas definitivas
quando os dados necessários.

Declaram, finalmente, que havia
notado uma grande melhora nas
condições de vida, sem nenhuma
alteração da ordem social ante-
riormente existente, assim como
um notável aumento da cordia-
lidade das relações entre os pa-
íses latino-americanos e os Estados
Unidos.

Rica em vi- taminas e cálcio Tome com segurança EMULSÃO DE SCOTT

Um copo de leite com um pouco de
óleo de fígado de bacalhau.

WINSTON CHURCHILL DIRIGE-SE À FRANÇA:

"A LUTA NÃO TERMINOU AINDA, MAS NÃO TARDARÁ MUITO SEU EPÍLOGO. ESTAMOS
SOBRE SUAS PEGADAS, E O MESMO OCORRE COM NOSSOS AMIGOS DE ALEM-ATLÂNTICO.
QUE TAMBÉM SÃO VOSSOS AMIGOS"

"Viva a França! Viva também a marcha dos povos de todas as terras pela sua verdadeira estrada, em
direção a tempos melhores" — terminou o primeiro ministro britânico

LONDRES, 21 (U. P.) — E'
o seguinte o texto do discurso
do primeiro ministro Winston
Churchill dirigido hoje à França,
e que foi divulgado pelo rádio
para todo o mundo:

"Durante mais de trinta anos,
na guerra e na paz, tenho camin-
hado e ainda caminho convosco
pela mesma trilha.

Esta noite dirijo-me a vós, em
vossos lares ou onde quer que
vos encontreis e qualquer que
seja a vossa sorte, repeto a vo-
sso: "Deus proteja a França".

"Aqui, em nossos lares da In-
glaterra, sob o fogo dos 'boches',
não esqueçamos os laços que nos
unem à França e perseveramos
firmemente com toda a sinceri-
dade na causa da liberdade da
Europa, trabalhando incessante-
mente para o bem estar de todos os
povos e de todos os países que
conosco iniciaram a luta.

"Quando os indivíduos de-
reitas se vêm em dificuldades não
são atacados e fortemente cor-
ridos pelos máis, devem ter o
cuidado de não lutar entre si. O
inimigo comum sempre procura
aproveitar essa situação, e é evi-
dente que nos momentos de ma-

lidade e com muita timidez. Am-
bos desejam destruir a França e
seu Império como se fosse uma
ave. A um e outro caberá uma
ave ou um pedaço da pena ou
talvez, carne do peito. Não somen-
te o Império francês será devora-
do por estes dois perversos come-
dores, mas também a Alsácia e a
Lorena que uma vez mais cairão
sob o jugo germânico. Nice, Sa-
voia e Córsega, a Córsega de Na-
poléon, serão arrancadas do ter-
ritório que legítimamente pertence
à França. "Herr" Hitler não pensa
somente em anexar seus povos e
seus territórios.

"Digo-vos a verdade e deves-
des crer-me quando vos declaro que
esse homem satânico, esse mon-
struoso aborto do odio e da derrota,
resolveu nada menos que eliminar
por completo a nação francesa e
desintegrar toda sua vida futura.

Servindo-se de toda a classe de
píra e trabalhando para destruir de
uma vez por todas a característi-
ca da natureza dos franceses, sua cul-
tura e sua influência no mundo. Es-
te bandido nazista quer fazer

Pretendem destruir a França

"Hitler, com seus 'tanks' e ou-
tras armas mecânicas e também
por meio da 'quinta-coluna' e das
intrigas dos traidores, conseguiu
subjugar neste momento a Euro-
pa, das melhores terras da Europa,
bem como seu pequeno cúmplice
italiano que marcha a seu lado es-
perançoso e faminto, mas, bem fa-

rendo florental. Também, proce-
dentes da mesma direção, foram
ouvidas fortes explosões e em-
bora, na passagem sobre o lito-
ral, como se vissem da França,
aeroplanos pesados foram vistos
cujos motores faziam um ruído
semelhante ao dos aparelhos bri-
tânicos.

Atacados em pleno dia

Acredita-se, por tudo isso que
a aviação britânica tenha reali-
zado hoje um ataque à luz do sol
contra os embasamentos da arti-
lheria e os portos de invasão da
costa francesa, a fim de evitar os
ataques efetuados durante a noite.

O fogo abrangia vários quilôme-
tros numa linha intermitente, o
que fez crer, aos que o observa-
vam da costa inglesa, que o lito-
ral francês se encontra em ruínas
e que se os alemães tiveram o
propósito de realizar sua anun-
ciada invasão ontem à noite, ou
esta madrugada, seus planos se-
riam completamente alterados
pelos intensos ataques aeréos.

Dover bombardeada

DOVER, 21 (U. P.) — Os ca-
nhões alemães de longo alcance
montados na costa francesa ati-
raram contra esta cidade grande
parte do dia, o mesmo fazendo
sobre a região costeira das pro-
ximidades, danificando alguns
edifícios, não havendo entretanto
notícias de que tenham causado
vítimas.

Artilharia fazia fogo com in-
tervalos de 20 minutos, ignoran-
do-se se se tratava de uma pre-
paração para o começo da inva-
são, ou uma represália pelo in-
tensivo ataque efetuado durante a
noite pelos aparelhos britânicos
de bombardeio.

Ampliação do comu- nicado britânico

LONDRES, 21 (United Press) —
Ampliando o comunicado sobre as
incursões aeréas britânicas contra
a Alemanha, o Ministério da
Aviação, diz o seguinte:

"Ambos os extremos do eixo Ro-
ma-Berlim comprovaram, ontem, a
força do poderio da aviação bri-
tânica no momento em que a ca-
pital do Reich e dois importantes
centros industriais italianos foram
atacados, simultaneamente, pelos
bombardeiros ingleses".

(Conclue na 2.ª página)

Um apelo italiano à Inglaterra

O jornal "Il Telegra-
fo", pertencente ao
conde Ciano, concita
a Grã-Bretanha a fa-
zer a paz com as po-
tências do Eixo "an-
tes de perder sua in-
dependência em fa-
vor dos Estados
Unidos".

ROMA, 20 (United Press) —
O comentarista Giovanni Ansa-
lotti, em um artigo publicado no
jornal "Il Telegrafo", de Livorno,
que é de propriedade do Conde
Ciano, faz um apelo à Ingla-
terra no sentido de que faça a
paz com as potências do eixo
antes de perder sua independên-
cia em favor dos Estados Uni-
dos. O mesmo comentarista afir-
ma que Nova York substituiu
Londres como capital do Império
e que os Estados Unidos entraram
na guerra, ao lado da Inglaterra,
na Primeira Guerra, com o fi-
m de dominar a Grã-Bretanha,
e diz que as potências do eixo
não têm, atualmente, exigências
contra a Inglaterra propriamen-
te dita.

"Não há dúvida — diz o ar-
tista — de que o que ocorre
hoje em Londres é tremendo. Es-
tamos presenciando uma das
maiores tragédias da História. O
sr. Churchill diz que sua famí-
lia com a guerra consiste em
"sobreviver". Que quer dizer ele
com "sobreviver"? Ele quer dizer
que ele quer sobreviver? Ele so-
brevivêr pelos os velhos não mu-
rem na guerra. Ou será que ele
se refere aos homens, mulheres
e crianças da Inglaterra que ho-
je tanto sofrem? Para que o povo
inglesa possa sobreviver nas
melhores condições possíveis re-
ta um meio somente: Quer o sr.
Churchill que o Estado britânico
sobreviva como país independen-
te?"

"Ainda possível, pois Hitler
nunca sonhou fazer da Inglaterra
uma colônia. Propõe-se o sr.
Churchill sobreviver no Império
britânico?"

Prevista uma paralisação tempora- ria do expansionismo nipônico

Em consequência da atitude mais enérgica assumida pela Inglaterra e pelos
Estados Unidos no Extremo Oriente, acredita-se que o Japão modere seu di-
namismo, sem contudo abandonar o sonho de dominação da Ásia

CHANGAI, 21 (U. P.) — Os
círculos políticos prevêem uma pa-
ralisação japonesa, pelo menos
temporária, em consequência da
política mais enérgica seguida pela
Grã-Bretanha e pelos Estados Uni-
dos ultimamente no Extremo Ori-
ente, embora se julgue que a Ale-
manha exerce pressão sobre To-
quio para que prossiga sem demor-

ra seu avanço para o sul, afim de
distrair energias e esforços das
duas grandes democracias.

Pessoa ao par a situação, as-
sistem os motivos para a paralisa-
ção temporária do expansionismo
nipônico, o qual se trata de um
sonho de dominação da Ásia, julgan-
do que o intervalo assinalado tem
como objetivo principal a fiação
da expectativa dos acontecimentos
que se verifiquem na Europa durante
o Inverno, os quais, somados a
uma possível oferta de não agre-
são russo-japonesa, permitirão o
cumprimento dos objetivos de expan-
sionistas com riscos menores que
os que importariam uma guerra
com a Grã-Bretanha e os Estados
Unidos.

Diversos acontecimentos indicam
que o ministro das Relações Ex-
teriores, sr. Matsukata, não está
de acordo com a opinião dos ele-
mentos mais radicais do Exército,
de que o momento atual é ade-
quado para o prosseguimento da
expansão para o sul.

Os motivos

Assinalam-se, a propósito, entre
outros, os seguintes pontos:

Primeiro: — O governo japonês
chamou a Toquio o comandante
do Exército de operações no sul
da China, tenente-general Ando,
cuja ação invasora na Índochina
e seu ataque a Langson alterou
os planos de invasão tranquila,
sem derramamento de sangue, de
uma colônia francesa, e promovi-
mente cristalizou a política dos
Estados Unidos no Extremo Ori-
ente.

Segundo: — A promessa de re-
tirar da Índochina 10 mil ho-
mes do Exército do sul da China,
quando se julgar que seu cum-
primento será adiado até se torna-
rem conhecidos os resultados das
gestões da missão econômica ni-
pônica chegada ontem a Hanoi.

Terceiro: — A suspensão de al-
guns aspectos da ampla campanha
anti-norte-americana no norte da
Europa um acampamento "bo-
che".

"Desculpem-me-eis se vos fa-
lo francamente. O momento não
propício para palavras suaves. Não
é a derrota que a França terá de
aceitar dos alemães, mas sim o tu-
mulo, o esquecimento completo do
Exército, da Armada, da Aviação,
do idioma, cultura, instituições,
histórias e tradições. Tudo seria
arrastado pela força bruta de um
exército e pelo odio e engenho ci-
nífico de uma força de paz
alemã.

Devem recordar Napoleão

"Franceses: fortalecei vossa espí-
ritual antes que seja demasiado tar-
de. Deveis recordar que Napoleão
desistiu de uma de suas ba-
talhas: "Estes mesmos prussianos
que hoje se mostram jactanciosos,
lutaram três contra um em Yena
e seis contra um em Montmirail".

"Jamais acreditarei que a alma
da França tenha morrido, e ja-
mais acreditarei que seu posto en-
tre as grandes nações do mundo
seja perdido".

(Conclue na 4.ª página)

A MÚSICA BRASI- LEIRA NOS ESTA- DOS UNIDOS

NOVA YORK, 21 (United Press) —
Arthur Rubinstein executou
ontem um programa de música
brasileira no Museu de Arte Mo-
derna, em conexão com a ex-
posição do artista brasileiro Por-
tinari.

Rubinstein foi aclamado como
o mais notável intérprete das
obras do compositor brasileiro
Vila Lobos.

Agradecendo, Rubinstein disse
perante a seleta assistência:
"Quero agradecer-lhes em nome
de Vila Lobos. Infelizmente, ele
não pode estar aqui. Vi-o há
três semanas e sei que sentiria
grande alegria quando souber dos
vossos aplausos".

O programa do concerto con-
sistiu de composições de Vila Lobos
e de outros artistas como Vir-
ginia Johnson e Cândido Daltro.

Elogios a Vila Lobos

NOVA YORK, 21 (United Press) —
O crítico musical do "New
York Times" expressa o se-
guinte:

"O terceiro e último programa
do festival musical brasileiro se-
viu para comprovar o genio do
compositor mais destacado do
Brasil, maestro Vila Lobos. Ru-
binstein fez maravilhas".

James Whitaker, no "Daily
Mirror", disse o seguinte: —
"A melhor demonstração da
técnica de Vila Lobos vem de
seu famoso minuetto e inter-
prete Rubinstein, cuja execução
de difíceis páginas para piano
foi uma impressão desejada do
"folclore" brasileiro".

HEMORROIDAS?
só
UNGUENTO
PAZO

**HERSCHEL GRYNSPAN
SERÁ JULGADO EM
BERLIM**

VICHY, 21 (U. P.) — O peri-
dico "Petit Parisien" informa, em
uma edição de Paris, que o jovem
polonês da raça judaica Herschel
Grynspean será submetido ao pro-
cesso, em Berlim, acusado do as-
sassinato de Von Rath, conselheiro
da embaixada alemã em Paris, fato
ocorrido no dia 8 de novembro de
1938.

**Compra e Venda de
Predios e Terrenos**
V. Boletins da Bolsa de Imo-
veis, com os preços de ontem,
na 16.ª pag., 2.ª seção.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Direções de L. A. e C. A. pág. 10)

Aprovadas as instruções reguladoras da aplicação do art. 234 da lei do serviço militar

Recebido pelo ministro da Guerra o interventor Ademar de Barros — "Quartzo, sua exportação e sua industrialização" — Um busto do chefe do Governo no novo Palácio da Guerra — Uma recomendação sobre exames oftalmológicos — O general Pedro Cavalcante foi nomeado comandante da Guarnição do Rio de Janeiro — Regressou o ten. coronel Raulino de Oliveira — Obras no 8.º Corpo de Base Aérea — Outras notas

O ministro da Guerra aprovou, ontem, as Instruções Reguladoras da aplicação do artigo 234 da Lei do Serviço Militar e dos respectivos anexos das peças que, na data da publicação da referida lei, tinham mais de 10 anos de serviços.

O INTERVENTOR ADEMAR DE BARROS EM CONFERÊNCIA — O ministro da Guerra recebeu, ontem na parte da tarde, ememoranda conferência, o sr. Ademar de Barros, interventor federal no Estado de São Paulo.

"QUARTZO, SUA EXPORTAÇÃO E SUA INDUSTRIALIZAÇÃO" — No próximo dia 24, às 17 horas, no salão nobre da Escola Técnica do Exército, o dr. João Bruno Lobo, realizará uma conferência subordinada ao título: "Quartzo, sua exportação e sua industrialização". Para essa conferência, cuja iniciativa se deve ao Circolo de Técnicos Militares, não haverá convites, podendo comparecer as pessoas interessadas no assunto.

FISCALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA — Assumiu a fiscalização administrativa do Exército, o tenente-coronel Clodomiro Nogueira.

UM BUSTO AO CHEFE DO GOVERNO — O diretor de Engenharia nomeou, ontem, a comissão composta do major Paulo de Bittencourt Amantim e capitães Carlos Eugênio de Alcântara, Almeida Magalhães e Francisco Amantim de Carvalho, para dar parecer sobre o busto do chefe do Governo no novo Palácio da Guerra.

PERMISSÕES — Foram concedidas: ao capitão Levi Gonçalves Pereira, do 2.º Btl. Rdv., e ao capitão de 1.ª classe, do 4.º Btl. Rdv., para passarem parte do trânsito em Curitiba.

AGRAÇAMENTO DO CAP. AMANAJÁS — Foi agraciado pelo Conselho das Ordens Brasileiras, com a medalha de prata comemorativa do Cinquentenário da Proclamação da República, o capitão de engenharia, Francisco Amantim de Carvalho.

HOSPITAL MILITAR DE CAMPO GRANDE — Assumiu a direção do Hospital Militar de Campo Grande o major médico, dr. Claudino Joaquim Bezerra Caldeira.

UMA RECOMENDAÇÃO SOBRE EXAMES OFTALMOLÓGICOS — Por ter entrado em gozo de férias o capitão médico, dr. Osvaldo Moura de Albuquerque, chefe do Serviço Oftalmológico da Polícia Militar, o diretor do Corpo de Saúde do Exército, coronel Sousa Ferreira, recomendou que os exames oftalmológicos, nos casos indicados, deverão ser solicitados aos respectivos exames oftalmológicos do Hospital Central do Exército, até 26 de novembro próximo, data da terminação das férias daquele capitão.

CIVIS CHAMADOS A COMPARECER — Estão chamados a comparecer à Diretoria do Recrutamento, na 3.ª seção, os civis Adriaes Leite Melo, Fábio de Albuquerque Camacho, Alberto Moreira Pereira e Pedro José dos Santos, todos para tratar de assuntos que lhes dizem respeito.

ASPIRANTE DA RESERVA CHAMADO — A 3.ª Seção da 1.ª Região Militar está chamando, por intermédio do aspirante a oficial da reserva Antônio Jorge Dima, para tratar de assunto que lhe diz respeito.

DESIGNADO O GENERAL PEDRO — O ministro da Guerra designou o general Pedro Cavalcante, para responder pelo comando da Guarnição do Rio de Janeiro, na ausência do general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, que se encontra em manobras no Vale do Paraíba.

REGRESSOU O CORONEL SILVA — O coronel Antônio da Silva Rocha, diretor da sub-diretoria dos Serviços de Remota e Cavalaria, regressou, ontem, do Estado de Minas Gerais, onde fez o serviço.

PERMISSÃO AO MAIOR SANTOS DIAS — O ministro da Guerra concedeu permissão ao major Osvaldo dos Santos Dias, para gozar em Curitiba as férias regulares a que tem direito.

SARGENTO A DISPOSIÇÃO DA MISSÃO AMERICANA — Pelo ministro da Guerra foi posto à disposição da Missão Militar Americana o 2.º sargento Juvenal Dantas de Oliveira Junior. Esse inferior pertence ao Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea.

MOVIMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA — O tenente-coronel Ivan Carpenter Pires, regressou de Belo Horizonte, onde fez o serviço da Sub-diretoria de Aviação de Lagoa Santa. O major Edgar Ferreira da Silva esteve em S. Paulo, a serviço da Comissão Representativa do M. da Guerra. O major José Sampaio Macedo, apresentou-se por intermédio do Sr. F. de Azevedo, a fim de seguir para o 3.º C. B. Aéreo, onde serve. O major Antônio Alberto Barreto chegou a esta capital, a fim de seguir a tomar parte nas manobras no Vale do Paraíba.

REGRESSOU O TEN. CEL. RAULINO — O tenente-coronel aviador Plínio Raulino de Oliveira, que há dias se encontrava em S. Paulo, regressou, ontem, reassumindo, em seguida, o seu alto cargo de chefe do gabinete do diretor de Aeronáutica, do qual, por esse motivo, foi dispensado o capitão adjunto Antônio da Rocha Almeida, que vinha respondendo pelo mesmo.

OFICIAIS A DISPOSIÇÃO DA JUNTA MÉDICA — Por terem sido mandados inspecionar de saúde pela Junta Especial de Saúde o major Knut Luna e o 1.º ten. Oscar Laet Teixeira Lopes, ficaram esses oficiais, a disposição daquela Junta.

OBRAS NO 8.º CORPO DE BASE AÉREA — O general Ivano Reguera, diretor da Aeronáutica, em data de ontem, nomeou o tenente-coronel Plínio Raulino de Oliveira, major José Esmirnodas de Aquino Graná e o capitão Antônio Senomá, para em comissão, procederem aos trabalhos relativos à construção pública, que se realizará naquela direção, em dia 21 do corrente, para a construção dos pavilhões de alojamento de pracinhas e do alojamento do 2.º C. B. Aéreo.

CENTRO DE ESTUDOS DO H. G. E. — Quinta-feira próxima, dia 24 do corrente, realizará-se, na 13.ª sessão deste ano do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, sob a presidência do dr. Acílio de Lima, o trabalho de secretário o dr. Pegado Junior, com a seguinte ordem de trabalho: I — Dr. Evêdies Coultier Buzio — Síndromes de origem peçonhenta. II — Dr. Otávio Salena — A quimioterapia das doenças venéreas. III — Dr. Osvaldo Moura — Peritonites tuberculosas. IV — Dr. Nelson Tuberá de Melo — Contúso mentis por infecção focal dentária. V — Dr. Patriciano — Alterações vasculares da retina, sintomatologia de hipertensão arterial. E permitida a entrada aos interessados.

UM AVIADOR CHILENO NA "SEMANA DA ASA" — MONTEVIDEO, 21 (United Press) — O aviador chileno Francisco Bermudez, que se propõe participar da "Semana da Asa" a realizar-se no Brasil, partiu hoje às 7 horas do aeródromo civil de Melilla, rumando para o vizinho país. Bermudez pilota um aparelho que possui o prefixo C. C. P. B. L., propondo-se a efetuar algumas escalas intermediárias em sua viagem para o Rio de Janeiro.

O ANTI-SEMITISMO NO MARROCOS FRANCES — VICHY, 21 (United Press) — O Sultão do Marrocos deu à publicação, hoje, um edital, tornando aplicáveis, imediatamente, em todo o Marrocos francês, as leis sobre os judeus ditadas pelo Governo de Pétilin.

Em toda a França e colônias, notificou-se aos judeus que ocupam cátedras nas universidades, que trabalhem na administração do Exército ou da Marinha e Aviação, que devem renunciar aos seus postos antes do dia 17 de dezembro.



O PREFEITO NA ESTAÇÃO AUTOMÁTICA "25" — Como foi noticiado, realizou-se, sábado último, às 22 horas, a inauguração da nova estação automática "25" com a presença do prefeito do Distrito Federal, dr. Henrique Dodsworth e dr. Edison Passos, secretário da Viação da Prefeitura, altas autoridades e diretores das Companhias, Telefônica Brasileira e de Carris, Lux e Força do Rio de Janeiro, entre os quais notamos os srs. H. L. Banfill, Alfredo Santos, major Mc. Crimmon, dr. Francisco Marcendes Machado Junior e chefes de Departamentos, engenheiros e destacados funcionários das duas Companhias. Visitou primeiramente o prefeito a estação manual percorrendo todas as dependências e observando o trabalho das telefonistas, cuja atividade, nesse serviço, minutos depois cessaria. Dirigiram-se todos, em seguida, para a nova Estação Automática, onde o dr. Henrique Dodsworth, a convite do dr. Alfredo Santos, fez a primeira ligação automática da nova estação. Terminada essa cerimônia, foi servida uma taça de "champagne" aos presentes, retirando-se pouco depois o prefeito e demais autoridades. A meia noite, enfim, foi realizado o corte completando-se, assim, o sistema automático nesta capital.

Salvos depois de passarem nove horas sobre as águas

LONDRES, 21 (U. P.) — De dois de passarem 9 horas sobre as águas, 24 sobreviventes de um navio inglês foram salvos por três aviões "Blenheim" do comando costeiro, que avistaram uma balsa e vários flutuadores cheios de homens, um dos quais agitava vagarosamente um lenço branco.

Dois dos "Blenheim" desceram círculos sobre os naufragos, enquanto o terceiro, depois de lançar seu bote de borracha junto à balsa, regressou à costa para informar. Pouco depois chegaram ancas automotivas que salvaram os naufragos.

VÃO SER INICIADAS AS OBRAS DO MAIOR EDIFÍCIO DA CIDADE

Em 5 de janeiro do corrente ano, o Barão de Saavedra, o dr. Otávio Guilin e o sr. Castro Silva, diretores da Cia. Edifícios Palácio, assinaram, no Tabelião Álvaro Teixeira, a escritura do Palácio Hotel, para, no mesmo, ser incorporado o grande edifício "PALATUM".

Em 12 de abril último, os irmãos Guilin assinaram, a escritura do Teatro Opera, contíguo ao Palácio Hotel, para o mesmo fim.

Em seguida, foram executadas as plantas e projeto do grande monumento arquitetônico que será o "PALATUM", projeto esse que deu origem à entrada na Prefeitura.

Faltava, porém, ultimar as negociações para o financiamento de tão vultoso empreendimento. Foi isto agora conseguido com a Sociedade Anônima Martinelli, assim, com os incorporadores, Cia. Imobiliária Rex e Costa Pereira, Bokel Ltda., um contrato no qual se obriga a emprestar 73.500 contos para a execução da obra, cujo custo global será de 105.000 contos, constituindo, assim, a maior operação imobiliária já realizada no Brasil.

Estiveram presentes ao ato, os drs. Carlos de Sabóia Bandeira de Melo e Nelson de Almeida, aquele da S. A. Martinelli e este, da Cia. Imobiliária Rex, e Costa Pereira, Bokel, Ltda.

O prazo de amortização será de 15 anos, a contar da data do "habite-se" e as condições de juros e outras, segundo soubermos, são as mais satisfatórias em negócios de tal natureza.

Gracias a enorme área do "PALATUM" e a grande altura que o mesmo pode atingir — 32 andares — a venda dos conjuntos de escritórios, apartamentos e lojas será feita, ao que ouvimos na Bolsa de Imóveis, a um preço menor e em melhores condições do que o das vendas atualmente realizadas nas incorporações da área do Castelo.

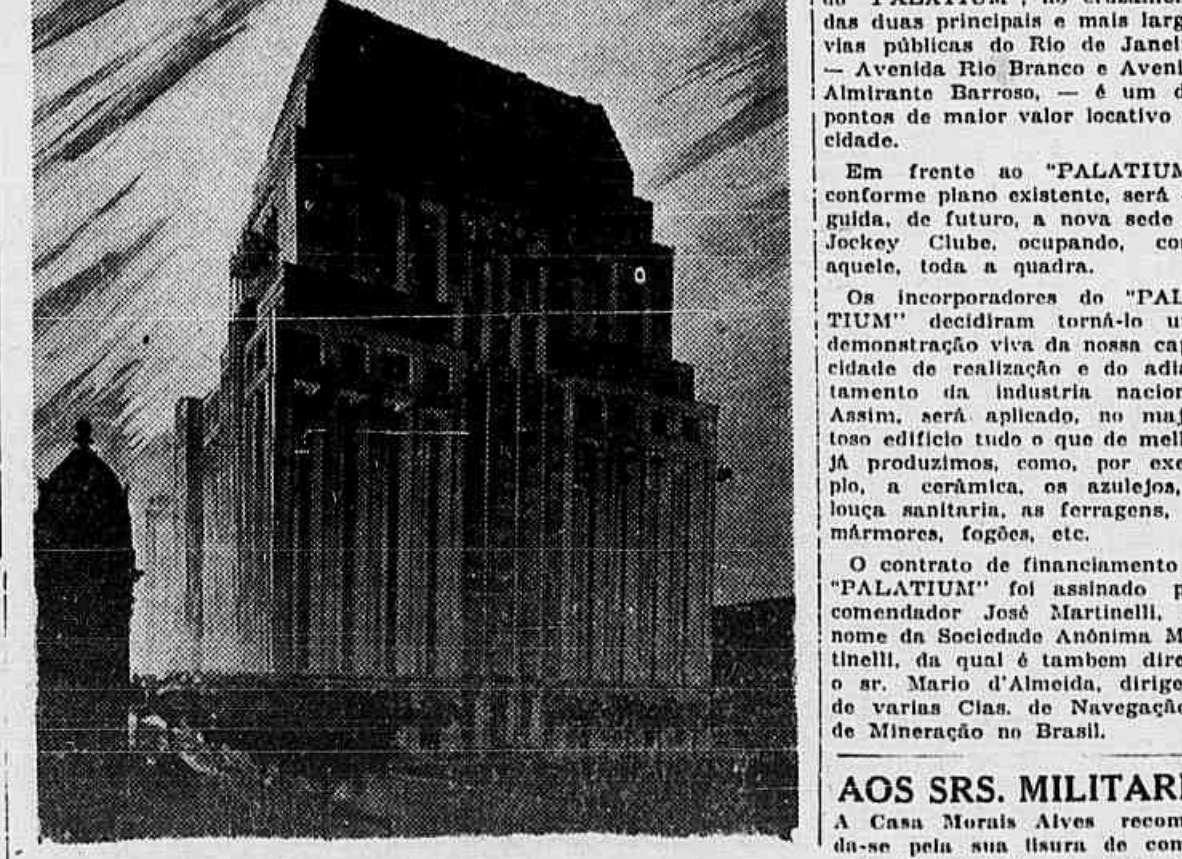
Não há dúvida de que o local do "PALATUM", no cruzamento das duas principais e mais largas vias públicas do Rio de Janeiro, — Avenida Rio Branco e Avenida Almirante Barroso, — é um dos pontos de maior valor locativo da cidade.

Em frente ao "PALATUM", conforme plano existente, será erigido, de futuro, a nova sede do Jockey Clube, ocupando, como aquele, toda a quadra.

Os incorporadores do "PALATUM" decidiram torná-lo uma demonstração viva da nossa capacidade de realização e do adiantamento da indústria nacional. Assim, será aplicado, no majestoso edifício todo o que de melhor já produzimos, como, por exemplo, a cerâmica, os azulejos, a louça sanitária, as ferragens, os mármore, fogões, etc.

O contrato de financiamento do "PALATUM" foi assinado pelo comendador José Martinelli, em nome da Sociedade Anônima Martinelli, da qual é também diretor o sr. Mario d'Almeida, dirigente de várias Cia. de Navegação e de Mineração no Brasil.

AOS SRS. MILITARES — A Casa Morais Alves recomenda-se pela sua lisura de comércio, e também pela sua especialidade em uniformes para todas as armas. Avenida Passos, 116. — Tel.: 43-0033.



O majestoso edifício a ser construído na Avenida Almirante Barroso, fazendo esquina com a Avenida Rio Branco e rua México. O "Palatium" terá 32 pavimentos e custará 105 mil contos.

REGRESSO DE SUA EXCURSÃO A AMAZONIA O SR. GETULIO VARGAS A INAUGURAÇÃO DO PORTO DE MACEIÓ — HOMENAGEADO O CHEFE DO GOVERNO, NA BATA, COM O TÍTULO DE PROFESSOR "HONORIS CAUSA" DA FACULDADE DE MEDICINA

Chegou, ontem, a esta Capital, de regresso de sua viagem ao norte do país, o sr. Getúlio Vargas.

O avião do Exército em que viajou, em companhia do coronel Benjamin Vargas, capitão Manoel dos Anjos e sr. João Alvaro, tendo partido às 8,10 da manhã, aterrissou às 13,50, no aeroporto Santos Dumont.

Al, aguardavam a chegada do chefe do governo altas autoridades, numerosas pessoas, que lhe apresentaram, ao desembarque, cumprimentos.

O presidente de República, depois de ligeira palestra no salão do Aeroporto, seguiu para o Palácio Guanabara.

A INAUGURAÇÃO DO PORTO DE MACEIÓ — O avião que conduzia o presidente Getúlio Vargas partiu de Recife precisamente às 7,35, tendo sido a notícia recebida aqui minutos depois. Imediatamente as ruas da cidade encheram-se de grande multidão que desejava prestar ao chefe do Governo todas as homenagens possíveis no breve espaço de tempo reservado para a demora nesta capital.

Delegações operárias, escolares, religiosas e numerosas de todas as classes sociais dirigiram-se ao aeroporto onde deveria descer o avião que conduzia o chefe do Governo e sua comitiva.

No momento em que o aparelho começou a ser visto no horizonte, vindo de Recife, as ovações populares começaram a se fazer ouvir. Uma multidão enorme encheu o percurso do aeroporto, o presidente Getúlio Vargas, o presidente do Conselho Nacional do Governo, Realizada a atracção oficialmente, as primeiras homenagens aos componentes do Governo alagoano e das suas classes conservadoras.

Desembarcando do aparelho o presidente recebeu grande e prolongada manifestação popular. E enquanto, em companhia do interventor Osmar Loureiro, se dirigia para o Palácio do Governo, lá, durante todo o percurso, foram repetidas as manifestações de popular presença no momento do seu desembarque.

Depois de haver recebido as apresentações de inúmeras pessoas, membros do Governo estadual, da sociedade e das classes conservadoras do Estado, o presidente Getúlio Vargas dirigiu-se ao porto recém-construído para inaugurá-lo. Ao tomar o automóvel, o povo que se comprimia na praça Floriano, em frente ao palácio da intervenção, rompeu os cordões de isolamento, acercando-se do carro presidencial e fazendo, ao chefe do Governo, as mais carinhosas, entusiastas e entusiasmadas manifestações que se registaram até o calar.

A inauguração do porto constituiu um momento de grande satisfação para o povo alagoano que a externou em aplausos.

LIVRARIA ALVES — Livros colecionados e acadêmicos. Rua do Ouvidor n.º 169.



Um aspecto da chegada do sr. Getúlio Vargas, no aeroporto Santos Dumont

ovações ao presidente Getúlio Vargas, que atendera e resolvera a essa grande aspiração do povo alagoano a essa necessidade máxima do Estado.

O navio "Inconfidência", logo após a chegada do presidente Getúlio Vargas, recebeu o chefe de comitiva, o sr. Osmar Loureiro, para realizar a primeira atracção. Em delírio, o povo continuava a vibrar em homenagem ao chefe do Governo. Realizada a atracção, o presidente Getúlio Vargas dirigiu-se a um dos armazéns em construção, a fim de visitar o porto recém-construído.

Realizada a inauguração o presidente Getúlio Vargas, sempre acompanhado pelos interventores Osmar Loureiro e Eronides de Carvalho, regressou ao Palácio do Governo, onde lhe foi servido ligeiro "lunch". Logo após o almoço, o presidente Getúlio Vargas dirigiu-se ao aeroporto onde, às 11,15, tomou o avião que o conduziu a capital baiana.

A CHEGADA À CIDADE DO SALVADOR — O presidente Getúlio Vargas desembarcou no aeroporto de Salvador, em companhia do sr. Luís Vergara, secretário da Presidência, ministro João Alvaro, coronel Benjamin Vargas, capitão Manoel dos Anjos e capitão F. de Matos Vanique. No aeroporto, esperando o chefe do Governo, estavam o interventor Osmar Loureiro, secretário do sr. governo, altas autoridades civis e militares e o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo e todos os membros do Conselho que trabalhavam nas sondagens petrolíferas do Estado. Uma imensa multidão, entusiasmada aguardava, também, a chegada do presidente Getúlio Vargas.

O cortejo presidencial, no longo percurso do aeroporto até a praça Leonardo Caminho por entre a multidão que aplaudia, sem interrupção, ao chefe do Governo. Nessa praça o chefe de comitiva baiana discursou em saudação ao presidente Getúlio Vargas.

Chegando ao Palácio do Governo onde foi hospedado, o presidente Getúlio Vargas após os primeiros cumprimentos e apresentações recebeu-se para breve repouso. Logo depois, em companhia do sr. Osmar Loureiro, o chefe do Governo, chegou à sacada do edifício para agradecer a população manifestação do povo. Ao chefe do Governo demorou-se bastante tempo, assistindo a um verdadeiro desfile popular.

COMO FALOU O SR. GETULIO VARGAS, NA FACULDADE DE MEDICINA — BAIÁ

S. SALVADOR, 22 (Agência Nacional) — O presidente Getúlio Vargas, ao visitar a Faculdade de Medicina, o diploma de professor "honoris causa" o presidente Getúlio Vargas pronunciou o seguinte discurso: "Honrares como a vossa, partida de intelectuais e concedendo-me o laurela honorífica desta escola, centro tradicional de estudos e de ensino superior, me dá a oportunidade de fazer algumas palavras de agradecimento e de saudar a vossa comunidade universitária que sempre foi, no país, um foco de irradiação cultural, constituindo confortadores recompensas aos longos esforços de homem público.

Mais do que outros testemunhos de apreço, a vossa comunidade, manifestando a vossa confiança no meu intuito de governante e de brasileiro.

Por isso mesmo, desejo falar-vos com a lealdade e a franqueza que devem existir entre confrades, interessados pelos mesmos problemas e empenhados na busca de soluções justas e proveitosas ao progresso da coletividade.

Desde algum tempo, se vem expressando, em vossa comunidade, uma crise nas profissões liberais, derivada do excesso de diplomados. Já tive oportunidade de meditar sobre o assunto e compulso os dados existentes, chegando à conclusão feliz de que tal não ocorre. Ao contrário, o número de profissionais saídos das escolas superiores está muito aquém das porcentagens mínimas dos outros países. Médicos, bacharéis e engenheiros não há, relativamente, para as necessidades da sociedade. E o seu valor não é pequeno, pois é realmente maior do que nas grandes cidades. Em qualquer núcleo de povoação, o profissionalismo, os centros de estudos e de ensino superior são de maior utilidade à coletividade do que na atual situação social e mais ampla e complexa: pelo conselho, pelo exemplo, pela iniciativa. O próprio comércio das ideias é mais fácil; e os longos repouso necessários à sedimentação da cultura, a acumulação do cabedal científico, caminham para largas margens. O que os centros metropolitanos necessitam não é o jovem nos primeiros contatos com a vida prática; é o especialista experimentado, o homem que encontrou a atenção e o estudo

num campo restrito de investigação e de estudo de fundo e profundidade.

Outra observação quero ainda oferecer ao vosso exame e debate: Vários anos de contacto permanente e responsabilidade de escolha na administração levam-me a reclamar dos iniciados científicos e culturais do país um estudo maior pelas especialidades. Muitas das tarefas capitais na técnica não encontram no Brasil, em número suficiente, para enfrentar todos os problemas, e contram brasileiros afetos ao seu trabalho. E sempre que o Governo é obrigado, apesar das suas preferências nacionais, a lançar mão de técnicos estrangeiros, o faz lamentando a carência de brasileiros em número suficiente para enfrentar todos os problemas.

Agora mesmo, no vosso território, todo o cheiro de peculiaridades econômicas, de riqueza e possibilidades que são as do Brasil em resumo, trava-se uma batalha das mais importantes pela emancipação econômica do país: a do petróleo. Longos esforços anos de lutas, debates acalorados, negações e afirmações tiveram no solo privilegiado da Bahia o seu ponto final: a existência do combustível líquido já não padece dúvidas. Precisa-vos explorar o sem demora. Mas novos obstáculos somos obrigados a enfrentar: a aquisição de custosos maquinismos e a utilização dos peritos nessa indústria. Cuidamos de não deixar escapar o momento de ouro, já conseguidos por o petróleo jorrar dos primeiros poços perfurados.

Sei quanto é poderosa e útil a cooperação dos cientistas e homens de cultura superior em geral para o desenvolvimento de uma nação. E, portanto, reafirmo, em 1937, não parou, não se deteve, nas anacronismos formais da organização política. Continua em plena atividade, a reforma de todos os quadros da vida social e econômica.

Assim, principalmente, está reafirmado um lugar de marcante relevo nesse movimento renovador. Passou a época de exacerbado individualismo, em que o homem punha em jogo toda a sua força com o fim único de abrir-se caminho, de conquistar posições de poder, de enriquecer, sem cogitar dos sacrifícios impostos aos seus semelhantes, alicho ao bem comum e muitas vezes a ele sobrepondo os seus interesses exclusivos. Na reforma de todos os quadros da vida social e econômica, o brasileiro possui os seus fundamentos criados do seu caráter qualidades preciosas de adaptação e aperfeiçoamento moral. É pacífico, hospitaleiro, compreensivo, de espírito agi, inclinado aos atos nobres, generoso na luta resistente na adversidade.

Cultivadas e disciplinadas essas qualidades, fortalecidas pelo ideal de alcançarmos um estágio superior de civilização, será ele o homem do futuro. O homem de uma nova vida social mais perfeita e feliz.

A nossa sociedade precisa enveredar desacomodadamente por essas largas e novas caminhas. O Brasil, pelo verdadeiro espírito de unidade e de esforço, extremos apertamentos do nosso território, entrando em contacto direto com as populações urbanas e de interior, mobiliza todas as suas energias para tomar posse de si mesmo e construir a sua civilização. Há por essas

terras prodigiosas, ao lado dos que se voltam com inabalável fé ao trabalho e ao progresso do país, uma vasta floresta de almas juvenis à espera dos nossos cuidados e da nossa assistência para frutificar em gerações fortes de espírito e de corpo.

Lá sim, entre esses núcleos que constituem o cerne da raça, existe campo de ação fecunda para os jovens médicos, engenheiros e agrônomos.

Os moços dotados de vontade e dispostos a servir o ideal de engrandecimento da pátria, capazes de resistir à enganosas tentações das metrópoles, de poucos vencerem e muitos apenas conseguem viver, anuindo-se, desmoralizando-se, inúteis a si e à sociedade, de corajosa e sã brasilidade. Na juventude, dentro das escolas, nas fábricas, nas atividades comerciais e agrícolas cifro as minhas esperanças depositando a minha fé nos raios do dia do futuro que não de ser os da nossa nacionalidade.

Senhores: a minha confiança na inteligência e na dedicação dos povos baianos deixa-me o espírito tranquilo quanto à vossa colaboração nessa obra de aproveitamento de valores espirituais e sua mobilização para levá-la adiante.

Os agradecidos esta manifestação de representantes autorizados da cultura brasileira, quero aproveitar a oportunidade para significar para convicção os nossos professores e intelectuais, os especialistas, os pesquisadores de toda natureza, a trabalharem com afinco, explorando a solução de cada problema nacional, perseguindo os segredos ainda irrevelados da nossa terra, aperfeiçoando processos e invenções, afim de acelerarmos, na mais estreita cooperação, o progresso técnico, o poderio material e a força espiritual do Brasil.

...E AGORA: **Selecção** **SELECTA** **pacotes de 1 e 2 kls.** **MAIS HIGIENE** **PESO EXATO** **PREÇO IGUAL** **NOS ARMAZENS OU 43-6043**

Dr. Duarte Nunes **Vias urinárias (ambos os sexos)** **Doenças anu-retais** **São Paulo, 61 — Das 8 às 18 horas.**

PREÇOS DAS ASSINATURAS DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" BRASIL

Anual	75000
Semestral	40800
Trimestral	20800
Mensal	7800

PREÇOS DAS ASSINATURAS DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" PAISES AMERICANOS

Anual	80800
Semestral	45800

PREÇOS DAS ASSINATURAS DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" OUTROS PAISES

Anual	140800
Semestral	75800

PREÇOS PARA A VENDA AVULSA EM TODO O PAÍS

Dias uteis	\$300
Domingos	\$400

EM COGITAÇÕES A ANTECIPAÇÃO DO JOGO BONSUCESSO F. C. X SÃO CRISTOVÃO A. C. PARA SÁBADO À NOITE

AMÉRICA E VASCO NUMA GRANDE PELEJA DE BASQUETEBOL

HOJE, À NOITE, NO CAMPO DA RUA CAMPOS SALES

Uma noite sensacional, assista a uma das maiores batalhas de basquetebol da América. O jogo será disputado entre o campeão carioca, o Vasco da Gama, e o poderoso time de São Cristóvão. A partida promete ser emocionante, com muitas chances de grandes jogadas e pontos. O jogo começará às 20 horas, no campo da Rua Campos Sales, sob a presidência de Carlos de Carvalho.

PUNIÇÕES EM MASSA NA L. C. B.

A presidência da Liga Carioca de Basquetebol, vem de aplicar as seguintes punições:

- 1) — suspender por 1 (um) jogo o jogador Jairo Alves de Araújo, do C. R. Vasco da Gama, por infração do art. 195 do C. P. no jogo "Botafogo F. C. x C. R. Vasco da Gama", realizado em 16 do corrente;

- 2) — advertir o jogador Nelson Sebastião Vidal, do C. R. Flamengo, por infração do art. 191 do C. P. no jogo "Carrioca S. C. x C. R. Flamengo", realizado em 14 do corrente;
- 3) — suspender por 2 (dois) jogos o jogador Nelson Sebastião Vidal, do C. R. Flamengo, por infração do art. 191 do C. P. no jogo "Carrioca S. C. x C. R. Flamengo", realizado em 14 do corrente;
- 4) — suspender por 2 (dois) jogos o jogador Nelson Sebastião Vidal, do C. R. Flamengo, por infração do art. 191 do C. P. no jogo "Carrioca S. C. x C. R. Flamengo", realizado em 14 do corrente;

- 5) — suspender por 1 (um) jogo o jogador Nelson Sebastião Vidal, do C. R. Flamengo, por infração do art. 191 do C. P. no jogo "Carrioca S. C. x C. R. Flamengo", realizado em 14 do corrente;
- 6) — advertir o jogador Hamilton F. Saldanha, do S. Cristóvão A. C., por infração do art. 191 do C. P. no jogo "S. Cristóvão A. C. x Sampaio A. C.", realizado em 17 do corrente;
- 7) — advertir o jogador Nioze Fonseca da Veiga Hardim, do S. Cristóvão A. C., por infração do art. 191 do C. P. no jogo "S. Cristóvão A. C. x Sampaio A. C.", realizado em 17 do corrente;

categoria de quadros da cidade. O Vasco foi abatido amplamente pelo Botafogo em sua última apresentação e por isso, lutará também pela reabilitação.

O local designado é a quadra da Rua Campos Sales, devendo funcionar no controle o seguinte fide de oficiais:

Afonso Lefevre, árbitro do 2º jogo e fiscal do 1º jogo; J. A. Cerqueira Lima, árbitro do 1º jogo e fiscal do 2º jogo; Carlos Marques.

MURILO JÁ É BOTAFOGUENSE

O ponteiro Murilo já pertence ao Botafogo, devendo substituir Patesco em seus impedimentos.

JUAN CARLOS LIVRE OFICIALMENTE

A Liga de Futebol comunicou a F. B. F. que o contrato de Juan Carlos Verdel com o São Cristóvão ficou sem efeito.

Um golfista brasileiro brilhando em B. Aires

BUENOS AIRES, 20 — (U. P.). — No Torneio Internacional de Golf que se realiza nesta capital, o jogador brasileiro Mario Gonzalez venceu o argentino Pedro Ledesma por 10 e 9. Já durante o turno matutino, Gonzalez havia vencido Ledesma.

DERMOL

Ganhe 2\$000, comprando o vidro duplo

Afonsinho já é tricolor Registrado oficialmente o seu contrato

Deu entrada, ontem, na Liga de Futebol, o contrato do jogador Afonsinho com o Fluminense.

Também o São Cristóvão, diante do acordo feito e em cumprimento do regulamento da entidade, comunicou oficialmente a rescisão do contrato de seu defensor. O compromisso de Afonsinho com o gremio das três cores foi registrado na Liga de Futebol mas deverá ser observado o artigo 45, pelo qual só em 1941 o jogador em questão poderá envergar o uniforme de seu novo clube.

Diário de Notícias

Rio de Janeiro, Terça-feira, 22 de Outubro de 1940

Inaugurado o Departamento Médico do Bonsucesso F. C. Prosseguem os festejos comemorativos pela passagem do 28º aniversário do gremio rubro-anil



Grupo feito após a inauguração do Departamento Médico do Bonsucesso, vindo-se entre os presentes o sr. Domingos Vassallo Caruso, drs. Domingos D'Angelo e Sebastião Coutinho

O Bonsucesso F. C. inaugurou ante-ontem o seu Departamento Médico, com a presença de muitos convidados. O departamento foi instalado na sede do clube, na Rua da Diretoria, e o primeiro atendimento foi dado ao jogador Carlos Verdel, que sofreu uma lesão no joelho durante o jogo com o São Cristóvão.

O dr. Sebastião Coutinho, chefe do novo Departamento Médico, usou da palavra no ato da inauguração, falando, também, os srs. Domingos Caruso, presidente do Bonsucesso, e Carlos de Mendonça, presidente da América e dr. Domingos D'Angelo, pela Liga de Futebol.

A IMPRENSA HOMENAGEADA

Ao concluir o jogo Madureira x América foi oferecido aos presentes, pela diretoria do Bonsucesso, um "lunch", seguido de um baile promovido pelos srs. Tetrado e...

Instalada a nova Comissão de Justiça

Reuniu-se, ontem, a nova Comissão de Justiça da Liga de Futebol, sendo a mesma instalada e eleito o sr. Alexandre Barbosa da Fonseca para seu presidente.

O COMBINADO BONSUCESSO VITORIOSO

O Combinado Bonsucesso jogou ante-ontem em Pedra de Guaratiba onde enfrentou o clube do mesmo nome, abatendo-o pela contagem de 3-0, gols de Carnaúva (2) e Goulart.

Os rubro-anil formaram assim distribuídos: Maneco; Ludovico e Cid; Arrel, Bibi e Vergara; Mesquita (Bolinha), Goulart, Galego, Eunapio e Carnaúva.

sr. Aníbal Gomes, fundador do A excursão foi organizada pelo Bonsucesso, e diretor do gremio daquela localidade que ofereceu uma peixinada à delegação leopoldinense.

Monteiro e Mourão Filho, chefes dos Departamentos de Propaganda e Cívico, respectivamente, dedicados aos cronistas esportivos, durante o qual foram distribuídos brindes aos presentes.

A diretoria do gremio rubro-anil foi prodígia de gentilezas para com os convidados e homenageados.

A PORTUGUESA, CAMPEÃ DA SUB-LIGA Empatou com o Olaria

A equipe da Portuguesa, empatando com o Olaria pela contagem de 0-0, levantou pela segunda vez consecutiva o título de campeã da Associação de Futebol, sub-entidade oficial.

O jogo efetuou-se no gramado da América e os times formaram assim:

PORTUGUESA — Durval Alberto e Alvinho; Pereira, Charrua e Quinzinho; Belo, Bibi, Carlos, Gato e Mangueira.

OLARIA — Fungueiro; Henes e Reinaldo; Alves, Tiao e Bibi; Arlson, Neco, João, Aldo e Colom. Guilherme Gomes foi o juiz.

Lavoura venceu o Campeonato Carioca de Resistencia Peixoto classificou-se em 2º lugar

Disputou-se, ante-ontem, organizado pela entidade oficial de ciclismo, o Campeonato Carioca de Resistencia, sagrando-se vencedor o corredor Lavoura que, em luta empolgante, derrotou o seu rival Peixoto.

Resultado técnico da prova oficial:

- 1º — Antonio Teixeira da Fonseca (Lavoura), da União Ciclista de Campo Grande 100 km. em 3 horas, 01' 16" 2º — Joaquim Peixoto, do Sampaio Atlético Clube; 3º — Afonso Zambrichi, do Círculo Suburbano; 4º — João Carneiro de Azeite, da União Ciclista de Campo Grande.

Campeonato Carioca de Futebol

3.º Turno (3.ª Rodada) — 20 de Outubro de 1940 — Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Resultados e quadros — Resumo dos jogos

FLUMINENSE — 2 Batistais; Norival; Machado; Brant; Spinnell e Bioré; Adilson (depois P. Amorim); P. Amorim (depois Romeu); Russo, Tim e Hércules.

BANGU — 0 Atlante; Enéias e Mineiro; Passato, Paulista e Adauto; Lula, Boleiro, Anito, Antonio e Carlinhos.

JUIZ — Floravante D'Angelo. — Péssimo.

AMADORES EMPATE — 2-2 Estádio Guanabara.

BOTAFOGO — 1 Almoré; G. Bell e Nariz; Procopio, Moreira e Zareli; Tadique (depois Alvaro), Geninho, Pato (depois Carvalho Leite), Pato e Pato.

S. CRISTOVÃO — 0 Madalena; Mundinho e Augusto; Gualter, Dado e Arquimedes (depois Picabé); Curti (depois Roberto), Joãozinho, Cavaco, Nestor e Matias.

JUIZ — Mario Viana. — Medíocre.

AMADORES BOTAFOGO — 3-2 Campo da rua Figueira de Melo.

MADUREIRA — 2 Alfredo; Tulca e Apio; Otacílio, Jairo II e Alcides; Jorginho, Lelé, Izaias (depois Oziel), Jairo e Raul (depois Dentinho).

AMERICA — 1 Tadeu; Dela Torre e Grillo; Dedão, Aziz e Alcibíades (depois Bolinha); Nelsinho, Plácido, Aratun (depois Carlos), Lacinio e Pirica.

JUIZ — José Pereira Peixoto. — Péssimo.

A LIGHT NOS ESPORTES Um dos líderes em perigo

O Carli Tráfego defenderá a liderança da tabela, esta noite, jogando contra o Distrito Vila na primeira partida da rodada. O jogo seguirá-se entre Jardim Botânico e Centro Sul, e promete um desenrolar equilibrado.

O Engenheiro Telefônica A. C. se fará representar por uma numerosa caravana de associados, além de duas equipes de basquetebol nos festejos comemorativos do 28º aniversário do Fluminense. O Fluminense Club, a 26 do corrente, o gremio carioca tomara parte nas provas de honra.

A manhã, no "Torneio James Naismith" do E. T. A. C. preliminar os times B. B. Vieira x H. L. Banfill. Martefatostãoes

UM TELEGRAMA EXPRESSIVO

O dr. Leite de Castro e a inauguração do Departamento Médico do Bonsucesso

Não podendo comparecer ao ato da inauguração do Departamento Médico do Bonsucesso, o dr. Leite de Castro chefe do serviço médico de nossa entidade enviou o seguinte telegrama ao seu colega fluminense:

"Dr. Sebastião Coutinho. Impossibilitado de comparecer pessoalmente à inauguração do departamento médico motivo de convalescença, operação cirúrgica felicitando-o pelo sucesso e desejando-lhe sucesso na criação de um serviço útil ao esporte brasileiro elevando assim o prestigio e nome do valioso Bonsucesso."

a) Leite de Castro."

TRIUNFOU O TIJUCA

Apenas um "record" na primeira competição preparatória dos infantis cariocas

Te, sendo estes os vencedores das provas:

50 metros — Petizes — Nado de costas — Ilo Monteiro da Fonseca (Tijuca), em 1' 14"; 50 metros — Meninas petizes — Nado de peito — Ruth Groba (Fluminense) em 32" 50 (record); 50 metros — Infância — Nado de peito — Cresus de Sousa Albo (Tijuca) em 51" 20; 100 metros — Juvenis juniores — Nado de costas — Zaven Boghosian (Tijuca), em 1' 26" 50; 100 metros — Juvenis seniores — Nado de peito — Geraldo Cortes (Tijuca) em 1' 36" 40; 50 metros — Petizes — Nado livre — Ricardo Capanema (Tijuca) em 48" 20; 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas — Elis da Justa Menescal (Fluminense) em 55" 50; 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito — Glória de Souza Moreira (Fluminense); 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito — Maria Alice Gonçalves (Botafogo) em 1' 56" 40; 400 metros — Aspirantes — Nado livre — Geraldo Mota (Tijuca) em 5' 50" 20; 50 metros — Petizes — Nado de peito — Fernando Dannemann (Tijuca) em 1' 06" 50; 50 metros — Meninas petizes — Nado livre — Leda Duarte da Silva (Tijuca) em 45" 50.

CONTAGEM FINAL DE PONTOS

1.º lugar, Tijuca — 150 pontos; 2.º lugar, Fluminense — 108; 3.º lugar, Botafogo — 102; 4.º lugar, América — 15; 5.º lugar, Vasco — 8.

OCULISTA

Ortutes, 7, 3º — 22-0059 DR. ABREU FIALHO

UM DOMINGO FRACO...

Foram insignificantes as rendas registradas nos jogos da rodada de ante-ontem. Senão, vejamos: Fluminense x Bangu 11:508500; S. Cristóvão x Botafogo 10:584200; Madureira x América 8:1208300.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS Doenças sexuais do homem RUA DO ROSARIO, 172. De 11 a 12.

Mais de mil candidatos à casa própria no Instituto dos Comerciantes

Durante a primeira quinzena de seu funcionamento, a Carteira Imobiliária do Instituto dos Comerciantes atendeu a 1.273 candidatos à aquisição de casa própria, fornecendo-lhes esclarecimentos e instruções sobre inscrição e preenchimento de propostas.

Devidamente instruídas com a documentação inicial, estão em andamento 10 propostas, sendo duas de encampação de hipoteca, quatro de aquisição de prédio, duas de aquisição de terreno e construção, uma de aquisição de apartamento e uma de construção em terreno de propriedade do candidato.

A inscrição de firmas construtoras está sendo feita normalmente, à medida que os interessados requerem, tendo sido processada a de 7, na primeira quinzena de funcionamento da Carteira.

Vias Urinárias

Cura Radical em 10 injeções intramusculares DR. MARIO NEVES 14 de Setembro, 223 - 50, andar, Tel: 42-3102, 9 a 12 e 2 a 7 horas.

Ondas Musicais

Dedicadas a todos os radio-ouvintes que preferem as obras de compositores clássicos e dos modernos já consagrados pelo bom gosto musical

A LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

Apresentará, HOJE, das 13 às 14 hs.

O programa seguinte, irradiado pelas estações:

PRF-4 - 940 QCS. — PRE-8 - 980 QCS. PRD-2 - 1.060 QCS. — PRE-3 - 1.180 QCS. PRA-9 - 1.220 QCS. — PRG-3 - 1.280 QCS.

PRIMEIRA PARTE

CARNEVAL — ABERTURA, op. 92 (Dvorak) Orq. "Pops" de Boston cond. por A. Fiedler.

ESTUDO, op. 2 N.º 1, do susleito menor (Scriabin) Solo de piano por Maryla Jonas.

PRELUDIO EM SOL MENOR, op. 23 N.º 5 (Rachmaninoff) Orq. "Pops" de Boston cond. por A. Fiedler.

EUGENE ONEGUINE, op. 24 — POLONAISE (Tchikowsky) Orq. "Pops" de Boston cond. por A. Fiedler.

ARABESCO (Medtner) Solo de piano por Maryla Jonas.

MOTO PERPETUO, op. 257 (Johann Strauss) Orq. de Concerto de Amsterdam cond. por Willem Mengelberg.

"SOUVENIR D'UN FLIRT" (Rachmaninoff) Solo de piano por Maryla Jonas.

SEGUNDA PARTE

GOYESCAS — INTERMEZZO (Granados) Orq. "Pops" de Boston cond. por A. Fiedler.

BOLERO E GALOP (Alfredo Casella) Solo de piano por Maryla Jonas.

TRIANA, da Suite Iberia, livro II N.º 3 (Albeniz-Arbo) Orq. Sinf. de Madrid, cond. por Enrique Fernandez Arbo.